



LUTO

Premiado internacionalmente, Washington Olivetto fez a propaganda brasileira ser respeitada e admirada no mundo. Ele estava internado, há quatro meses, no Hospital Copa Star, Rio de Janeiro

Morre o gênio da publicidade

» VICTOR CORREIA

Morreu ontem o publicitário Washington Olivetto, aos 73 anos. Ele foi responsável por algumas peças publicitárias mais icônicas do país, como "O Primeiro Sutiã", produzido em 1987, e o "Garoto Bombril", personagem interpretado pelo ator Carlos Moreno por mais de 30 anos.

Olivetto estava internado havia quatro meses no Hospital Copa Star, no Rio de Janeiro, após complicações por uma cirurgia de pulmão. O publicitário iniciou sua carreira aos 18 anos, em 1969, passando pelas maiores agências do país. Em 1986, já como profissional reconhecido e premiado, fundou a agência GGK, que depois foi rebatizada de W/Brasil e se tornou a agência de publicidade com maior faturamento do país. Em 2010, a empresa se fundiu à agência americana McCann Erickson e virou a WMcCANN. Olivetto deixou o Conselho de Administração da empresa em 2017 e mudou-se para Londres, mas continuou atuando como consultor para a marca.

Washington Olivetto recebeu mais de 50 Leões do Festival de Criatividade de Cannes, maior prêmio da publicidade mundial. A premiação é realizada na cidade francesa de Cannes, todos os anos. Olivetto e seu colega Francesc Petit conquistaram o primeiro Leão de Ouro para o Brasil em 1974.

O publicitário era torcedor do Corinthians, e assumiu na década de 1980 o cargo de vice-presidente de marketing do clube. Ele criou a campanha da Democracia Corinthiana, encampada por jogadores como Sócrates, Wladimir,

Panoramica/Divulgacao



Washington Olivetto ganhou 50 Leões de Ouro em Cannes, maior prêmio do setor

Casagrande, Biro-Biro, Zé Maria e Zenon. O movimento pela reestruturação do time já estava em curso quando Olivetto assumiu o cargo, de forma voluntária, e criou as ações de marketing.

Em nota, o clube lamentou a morte. "O Sport Clube Corinthians Paulista lamenta o falecimento do publicitário Washington Olivetto, aos 73 anos, que aconteceu na tarde deste domingo. Um dos ícones da publicidade, herdou a paixão pelo Corinthians de seu tio Armando", pontuou.

Outras campanhas famosas de Olivetto incluem o DDD da Embratel, nos anos

90, e os casais do Unibanco, nos anos 2000, inspiradas nas sitcoms americanas.

Sequestro

Um episódio marcante na vida do publicitário foi seu sequestro, em 11 de dezembro de 2001 por um grupo de criminosos chilenos e argentinos. A quadrilha se disfarçou de policiais federais e parou Olivetto em uma blitz falsa.

Ele ficou em cativeiro por 53 dias, e foi agredido diversas vezes pelos criminosos, que pediram resgate de R\$ 10

milhões. O valor nunca foi pago.

Ele foi libertado após a polícia prender, em fevereiro de 2002, o chileno Maurício Norambuena. Ele fez um acordo com as autoridades e mandou os comparsas fugirem do cativeiro, permitindo o resgate do publicitário.

Homenagens

Amigos e admiradores de Olivetto foram às redes homenagear o publicitário. "Morreu o maior de nós", lamentou Nizan Guanaes, que também figura entre os profissionais mais premiados do Brasil. Em entrevista à GloboNews, Nizan afirmou que Olivetto era o "João Gilberto da propaganda."

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, nas redes, tratar-se "talvez, do mais célebre nome da nossa propaganda". Corinthiano, Lula recordou que o publicitário foi vice-presidente do time, "ajudando a fundar a Democracia Corinthiana ao lado de grandes nomes como Sócrates e Casagrande, durante a ditadura militar".

O diretor de televisão Boninho destacou as campanhas mais famosas. "Meu querido amigo Washington Olivetto, gênio da publicidade. Incrível e especial. Voa mais alto agora", escreveu em sua conta no Instagram.

O cantor Lulu Santos, por sua vez, disse conhecer o publicitário por mais de 40 anos. "Sempre saí de todos os nossos encontros e incontáveis conversas, sobre qualquer assunto, com a sensação de ter aprendido algo que eu não sabia ou ganhado uma nova percepção sobre a vida, as pessoas e os fatos, uma valiosa troca."

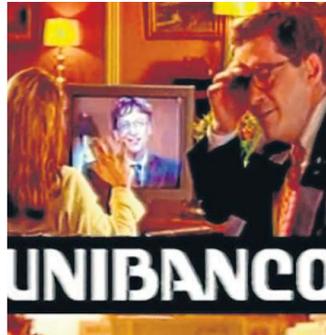
Reprodução da internet



Reprodução da internet



reprodução da internet



Reprodução da internet



Algumas das obras-primas de Washington Olivetto se perpetuaram com bordões como "o primeiro sutiã a gente nunca esquece" e "mil e uma utilidades"

APAGÃO EM SP

Silveira e diretor-geral da Aneel discutem punições à Enel

Em meio a um apagão que atinge a cidade de São Paulo após um temporal que caiu sobre a região na sexta-feira, o ministro de Minas e Energia, Alexandre da Silveira, reúne-se hoje com o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval de Araújo Feitosa Neto, em São Paulo. O encontro está previsto para as 10 horas e ocorre sob o regime de convocação. O problema invadiu o cenário político e virou alvo de disputa de críticas e narrativas por parte do governo federal, municipal e estadual.

A Enel, empresa responsável pelo fornecimento elétrico em São Paulo, informou que 700 mil clientes estavam sem eletricidade na capital e na região metropolitana até a noite de ontem. Ou seja, moradores já estão há 72 horas às escuras. Os prejuízos em áreas residenciais e comércios ocorrem principalmente com a perda de alimentos perecíveis e a impossibilidade de funcionamento do comércio e serviços públicos.

No fim de semana, Silveira subiu o tom contra a Aneel e acusou a entidade de não cumprir determinações e fazer a

fiscalização necessária em relação à empresa responsável pela manutenção do serviço elétrico na maior cidade do país. "Reiterando que este MME não irá admitir qualquer omissão por parte dessa agência reguladora, determino a Vossa senhoria a realização de reunião, ainda hoje (ontem), com a Enel e demais equipes técnicas das distribuidoras de energia elétrica", afirmou o ministro, em ofício enviado à Enel.

A reunião determinada por Silveira ocorreu ontem, entre a Aneel e representantes das empresas Enel São Paulo e outras empresas de energia. Na reunião, a Enel não deu previsão de quando o fornecimento será totalmente retomado. "Não consigo dar previsão. Mas será da maneira mais rápida possível. Nosso foco é no cliente. Em manter a água, temos atendido todos os hospitais. Sei que todos os clientes pedem a previsão, mas não podemos dar neste momento", disse, em entrevista, Guilherme Lencastre, presidente da companhia.

Por meio das redes sociais, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, acusou o governo federal de não cumprir

Rovena Rosa/Agência Brasil



Moradores permaneceram sem luz em SP, sem previsão de normalidade, segundo Enel

responsabilidades e pediu abertura de um processo de "caducidade" contra a Enel, afirmando que a entidade descumpriu regras que estão previstas no contrato realizado para fornecer a eletricidade. "Entrei em contato com o Presidente do Tribunal de Contas da União, Bruno Dantas, para pedir celeridade no andamento da solicitação do prefeito Ricardo

Nunes acerca dos graves e repetidos descumprimentos contratuais por parte da Enel em São Paulo", escreveu ele.

"Essa é uma concessão federal, sendo o poder concedente o Ministério de Minas e Energia e a Aneel. Estamos fazendo tudo o que está ao nosso alcance para proteger os paulistas desse abuso", completou Tarcísio.

ACIDENTE AÉREO

Leandro Couri



Cortejo com os corpos dos militares mortos circulou por Belo Horizonte

Minas presta homenagem a bombeiros

» RENATO SOUZA

Foram enterrados ontem os seis socorristas que morreram no acidente com o helicóptero Arcajón 04, do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), no fim da tarde de sexta-feira. O velório, tomado pela comoção, ocorreu no Colégio Santa Marcelina, na Região da Pampulha, em Belo Horizonte. Morreram quatro militares e dois agentes do Samu que atendiam um desastre aéreo.

O tenente Henrique Barcelos, porta-voz do Corpo de Bombeiros, disse, ontem, que as investigações sobre a causa da queda do helicóptero ainda estão restritas à perícia aeronáutica e à Polícia Civil. Porém, existe uma mensagem não oficial, de um dos tripulantes dizendo que havia condições de operação para decolar em direção a Belo Horizonte.

A declaração foi dada durante o velório coletivo dos quatro militares e dois civis mortos no acidente, que ocorreu no Colégio Santa Marcelina, na Região da Pampulha. "Temos uma última mensagem, que não foi por gravação e nem é oficial, de um dos tripulantes dizendo que teriam um tempo, ou seja, uma condição de operação para decolar para Belo Horizonte."

Ele ressaltou o luto na corporação pela perda dos militares e colegas do Samu. "Externamos nossas condolências ao piloto do acidente anterior, que gerou esse nosso atendimento. É um dia de expressar nossos agradecimentos a todos os corpos de bombeiros militares do Brasil que prestaram homenagens ao longo do dia de ontem e continuam até hoje. Diversas corporações civis e militares, órgãos do governo municipal, estadual e federal." (Com Estado de Minas)

» HIV em transplantados

O laboratório PCS Labs Saleme, responsável pelos laudos que levaram à contaminação por HIV de seis pacientes transplantados no Rio de Janeiro, não possui registro junto ao Conselho Regional de Farmácia (CRF-RJ) nem ao Conselho Regional de Biomedicina da 1ª Região (CRB1). Os órgãos, que se manifestaram ontem sobre o caso, afirmaram que não há farmacêuticos ou biomédicos registrados atuando no laboratório. A empresa está registrada no Conselho Regional de Medicina (Cremerj). Porém, o responsável técnico é o ginecologista e obstetra Walter Vieira, que não é especialista em Patologia Clínica. Para ser responsável técnico de um laboratório que realiza análises clínicas, o médico precisa ser especialista em patologia clínica. Walter é citado no caso também por ter assinado um dos dois documentos que levaram à contaminação dos pacientes. Além de ser um dos sócios-administradores da empresa, o médico é casado com a tia do ex-secretário de Estado de Saúde e deputado federal Dr. Luizinho (PP-RJ). O parlamentar ocupou o cargo entre janeiro e setembro de 2023, enquanto o laboratório foi contratado pelo governo do Rio de Janeiro em dezembro do mesmo ano.